

INTEGRAÇÃO DA ASIA AO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: UMA REVISÃO PARA APRIMORAR A AVALIAÇÃO NA LESÃO MEDULAR ESPINAL

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

SILVA; Lucivania Varela da ¹, ALBUQUERQUE; Thayse Saraiva De², SANTO; Caroline Cunha do Espírito ³

RESUMO

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS) orienta a construção de estratégias terapêuticas personalizadas baseadas no modelo biopsicossocial da CIF. Na Lesão Medular Espinal (LME), a *International Standards for Neurological Classification of Spinal Cord Injury* (ISNCSCI) da *American Spinal Injury Association* (ASIA), define o nível e gravidade da lesão, sendo referência na avaliação da função corporal. Ademais, a ISNCSCI é um biomarcador diagnóstico e prognóstico, de linguagem comum entre profissionais de saúde, apta a nortear a meta terapêutica no PTS. Contudo, sua aplicação exige padronização e treinamento adequado para garantir resultados confiáveis na prática clínica. Além disso, é fundamental compreender a zona de preservação parcial (ZPP), áreas da medula abaixo da lesão com alguma função preservada, para evitar erros na avaliação. Tais informações permitem compreender o comprometimento neurológico e elaborar um plano de cuidado individualizado, centrado nas necessidades do paciente. **Objetivo:** Revisar a aplicação da ISNCSCI na avaliação dos componentes motores, sensoriais, anorretais e da ZPP em indivíduos com LME. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em idioma inglês nas bases de dados eletrônicas PubMed, Web of science e literatura cinza como Google acadêmico, utilizando os descritores "ASIA Impairment Scale", "Spinal Cord Injury" e "International standards for neurological classification of spinal cord injury". Foram incluídos artigos de revisão publicados entre 2010 a 2025 que abordam as atualizações da escala ASIA e sua aplicação na reabilitação de pacientes com lesão medular. **Resultados:** Nesta revisão, foram selecionados seis estudos que abordaram as atualizações da escala ASIA de acordo com a ISNCSCI. Essas atualizações melhoraram a capacidade de classificação e prognóstico, tornando-a mais precisa na identificação do nível da lesão e no acompanhamento da recuperação motora e sensorial. Entre as principais atualizações estão a introdução da ZPP, mesmo em lesões incompletas, oferecendo uma visão mais detalhada da condição do paciente, permitindo uma abordagem terapêutica mais direcionada e assertiva. A distinção entre lesões completas e incompletas também foi aprimorada, com uma avaliação mais minuciosa, assim como o refinamento da avaliação sensorial, com foco na análise precisa das áreas de sensibilidade ao longo da medula espinal, facilitando a identificação de padrões de recuperação que antes poderiam ser mal interpretados. Esses avanços permitem que os profissionais da saúde ajustem suas condutas terapêuticas e estabeleçam metas mais realistas e personalizadas para cada paciente. **Conclusão:** A revisão teórica das diretrizes da ISNCSCI mostrou atualizações importantes sobre os conceitos de ZPP e na avaliação de toque leve e de discriminação. Esses resultados reforçam a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde na aplicação da ISNCSCI, garantindo avaliações precisas que subsidiem a tomada de decisão no PTS de indivíduos com LME. Além disso, é importante orientar adequadamente os indivíduos com LME para que compreendam sua condição de saúde, possibilitando autonomia e protagonismo no próprio plano terapêutico.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação Profissional, Instrumentos de Avaliação, Lesão Medular Espinal, Padrões internacionais para a classificação neurológica de lesões da medula espinal, Reabilitação

¹ Instituto Santos Dumont (ISD), lucivania.varela@edu.isd.org.br
² Instituto Santos Dumont (ISD), thayse.albuquerque@edu.isd.org.br
³ Instituto Santos Dumont (ISD), caroline.santo@isd.org.br

¹ Instituto Santos Dumont (ISD), lucivanio.varela@edu.isd.org.br
² Instituto Santos Dumont (ISD), thayse.albuquerque@edu.isd.org.br
³ Instituto Santos Dumont (ISD), caroline.santo@isd.org.br